

**FACULDADE DE CIÊNCIAS EDUCACIONAIS DE CAPIM GROSSO - FCG
CURSO DE PEDAGOGIA**

**ADRIANA DE LIMA SANTOS
FERNANDA SANTOS MOURA
MARIA LUIZA NASCIMENTO PEREIRA**

**PROFESSOR E NOVAS TECNOLOGIAS: UMA CAPACITAÇÃO
NECESSÁRIA E URGENTE**

**Capim Grosso – BA
2023**

**ADRIANA DE LIMA SANTOS
FERNANDA SANTOS MOURA
MARIA LUIZA NASCIMENTO PEREIRA**

**PROFESSOR E NOVAS TECNOLOGIAS: UMA CAPACITAÇÃO
NECESSÁRIA E URGENTE**

Trabalho apresentado ao curso de Pedagogia da
Faculdade Capim Grosso – FCG como critério
avaliativo da disciplina de TCC II.

Orientador Prof. Esp. Murilo Miranda

**Capim Grosso – BA
2023**

PROFESSOR E NOVAS TECNOLOGIAS: UMA CAPACITAÇÃO NECESSÁRIA E URGENTE

Por

**ADRIANA DE LIMA SANTOS
FERNANDA SANTOS MOURA
MARIA LUIZA NASCIMENTO PEREIRA**

Trabalho de Conclusão de Curso, aprovado como requisito parcial para a obtenção do título de Graduado em pedagogia pela Faculdade de Ciências Educacionais Capim Grosso- FCG, sendo-lhe atribuída nota _____, pela banca examinadora formada por:

Professor Orientador:

Prof.Esp. Murilo Miranda

Professor/a Avaliador/a:

Prof.

Professor/a da Avaliador/a:

Prof.

Capim Grosso
2023

DEDICATÓRIA

"Dedicamos este trabalho à fonte inesgotável de sabedoria e inspiração, a Deus, que iluminou cada passo desta jornada acadêmica. Às nossas amadas famílias, alicerce sólido que sempre nos sustentou com amor incondicional e encorajamento. Aos amigos, cuja presença coloriu os momentos desafiadores com risos e apoio mútuo. Que este trabalho seja uma expressão de gratidão a esses pilares fundamentais em nossa vida."

AGRADECIMENTOS

Expressamos nossa profunda gratidão a Deus, fonte suprema de sabedoria e inspiração, por guiar cada passo desta jornada acadêmica. Às nossas amadas famílias, cujo amor, apoio incondicional e paciência foram a bússola que orientou meu caminho. Agradeço aos dedicados professores, verdadeiros mentores que compartilharam conhecimento e inspiraram o nosso crescimento intelectual. À instituição de ensino, pela oportunidade de aprendizado e crescimento, contribuindo para a construção do alicerce do nosso futuro. Este trabalho é dedicado a todos que, de alguma forma, foram parte fundamental desse percurso, celebrando a importância de Deus, família, professores e da faculdade em nossa trajetória acadêmica.

A tecnologia vai reinventar o negócio, mas as relações humanas continuarão a ser a chave para o sucesso."

Stephen Covey.

ADRIANA DE LIMA SANTOS¹
FERNANDA SANTOS MOURA²
MARIA LUIZA NASCIMENTO PEREIRA³

PROFESSOR E NOVAS TECNOLOGIAS: UMA CAPACITAÇÃO NECESSÁRIA E URGENTE

RESUMO

O presente estudo aborda a necessidade iminente da capacitação dos professores diante da inserção das novas tecnologias no ambiente educacional. A pesquisa analisa o impacto dessas transformações na prática pedagógica, destacando a importância não apenas da adoção, mas também da compreensão profunda e estratégica dessas ferramentas. Os dados coletados de 54 professores de diferentes níveis de experiência evidenciam os desafios enfrentados durante a transição para o ambiente virtual, particularmente na adaptação às plataformas digitais. Essa análise ressalta a urgência de uma formação contínua para os educadores, considerando não apenas a fase inicial de capacitação, mas também a atualização constante diante das demandas tecnológicas em evolução. As conclusões destacam a unânime compreensão dos professores sobre a necessidade permanente de formação em novas tecnologias. A capacitação docente é reconhecida não como um estágio isolado, mas como um processo contínuo e essencial para um ensino alinhado com as exigências contemporâneas. Diante desse contexto, a pesquisa reforça a importância de uma jornada de aprendizado contínuo, visando a integração eficaz das ferramentas tecnológicas ao cotidiano pedagógico. Essa adaptação é crucial para promover um ambiente educacional dinâmico, participativo e capaz de preparar os alunos para os desafios presentes e futuros.

Palavras-chave: Capacitação de Professores; Novas Tecnologias; Ambiente Educacional; Formação Contínua; Adaptação Pedagógica.

ABSTRACT

The present study addresses the imminent need for teacher training in the face of the insertion of new technologies in the educational environment. The research analyzes the impact of these transformations on pedagogical practice, highlighting the importance not only of adoption, but also of a deep and strategic understanding of these tools. Data collected from 54 teachers with different levels of experience highlights the challenges faced during the transition to the virtual environment, particularly when adapting to digital platforms. This analysis highlights the urgency of continuous training for educators, considering not only the initial training phase, but

¹ Graduanda em Pedagogia pela Faculdade de Ciências Educacionais de Capim Grosso - FCG

² Graduanda em Pedagogia pela Faculdade de Ciências Educacionais de Capim Grosso - FCG

³ Graduanda em Pedagogia pela Faculdade de Ciências Educacionais de Capim Grosso - FCG

also constant updating in the face of evolving technological demands. The conclusions highlight the unanimous understanding of teachers about the pressing need for training in new technologies. Teacher training is recognized not as an isolated stage, but as a continuous and essential process for teaching aligned with contemporary demands. Given this context, the research reinforces the importance of a continuous learning journey, aiming at the effective integration of technological tools into everyday teaching. This adaptation is crucial to promote a dynamic, participatory educational environment capable of preparing students for present and future challenges.

Keywords: Teacher Training; New technologies; Educational Environment; Continuous formation; Pedagogical Adaptation.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	9
2	ADAPTAÇÃO, FORMAÇÃO E DESAFIOS NA ERA DIGITAL DA EDUCAÇÃO	11
3	DESAFIOS E INOVAÇÕES NA EDUCAÇÃO DIGITAL: CAPACITAÇÃO DOCENTE E MOTIVAÇÃO DISCENTE	14
4	ESTRATÉGIAS DE INCENTIVO E ENVOLVIMENTO DOS ALUNOS NA APRENDIZAGEM VIRTUAL.....	15
5	METODOLOGIA	17
6	ANALISE DE DADOS	19
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
8	REFERÊNCIAS	22

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo apresentar resultados da pesquisa sobre a importância da capacitação do professor com o uso das novas tecnologias na sala de aula. De acordo com Gil (2002) “a pesquisa é desenvolvida mediante o concurso dos conhecimentos disponíveis e a utilização cuidadosa de métodos, técnicas e outros procedimentos científicos”. (GIL, 2002, p. 17).

As novas invenções tecnológicas estão trazendo grandes mudanças na nossa sociedade, até mesmo na área da educação proporcionando interações, e possibilitando uma nova dinâmica na questão de aprendizagem. Pelo fato dessas transformações terem sido muito repentinas, surgiu alguns questionamentos: Porque a capacitação dos professores para os usos das novas tecnologias é necessária e urgente? Qual a importância da capacitação dos professores para o uso das novas tecnologias?

Os novos recursos tecnológicos poderão trazer inúmeros benefícios para os educadores, mas para isso é importante que os professores possam estar capacitados para usar as novas ferramentas no âmbito pedagógico, saindo do tradicional os conteúdos precisam ser apresentados de forma mais dinâmica com o auxílio das tecnologias, existem muitos profissionais sem a capacitação necessária e com bastante dificuldade para aprender a dominar as ferramentas tecnológicas.

Kenski (2012) salienta que uma boa formação inicial de professores deve preparar para a utilização das TIC dentro da sala de aula, pois professores bem formados conseguem ter segurança para administrar a diversidade de alunos, garantindo bom aproveitamento da experiência de qualquer um, contribuindo para o progresso da aprendizagem, tendo cuidado para que todos os alunos consigam ter acesso e uso criterioso das tecnologias.

É notório que com a chegada da pandemia muitos educadores tiveram que se reinventar como o uso das TICs. Muitos profissionais tiveram dificuldades com o uso das plataformas digitais e foi perceptível que essas mudanças vieram para ficar, com isso podemos perceber o quanto é necessário a capacitação dos professores para dominar o uso das ferramentas digitais.

Dessa forma, percebe-se a importância da capacitação docente para o uso das novas tecnologias para que eles desenvolvam habilidades e metodologias diversificadas com o uso das novas ferramentas digitais na prática escolar. De acordo com Tajra (2007, p.122) “Os professores devem ser capacitados, precisam ser capacitados e é a mola mestra para o sucesso de implantação desses recursos no ambiente educacional”.

Este estudo se propõe a evidenciar de maneira abrangente a urgente necessidade de capacitação dos professores no contexto das novas tecnologias, considerando não apenas a relevância, mas também a crescente indispensabilidade desse domínio. Além de apontar a importância primordial dessa capacitação, busca-se explorar os efeitos tangíveis dessa atualização nos métodos de ensino, reconhecendo que a integração efetiva das ferramentas tecnológicas é um catalisador crucial para o aprimoramento pedagógico.

A análise almeja não somente evidenciar a lacuna existente entre o conhecimento tecnológico atual e o ideal, mas também apresentar estratégias factíveis para preencher essa lacuna de forma assertiva e progressiva. O objetivo não se restringe apenas à exposição da deficiência, mas sim à proposição de caminhos que promovam um ambiente de aprendizagem mais dinâmico, engajador e adaptado às exigências contemporâneas.

Pesquisar referente este tema é de suma importância para a área da educação. Já que as novas tecnologias podem oferecer inúmeras formas de recursos no campo educacional.

2 ADAPTAÇÃO, FORMAÇÃO E DESAFIOS NA ERA DIGITAL DA EDUCAÇÃO

As novas tecnologias vêm contribuindo bastante com o seu papel facilitador como um dos métodos mais utilizados nas instituições.

De acordo com Barros (2002), enquanto as novas máquinas sempre mudaram nas vidas daqueles que viveram em outras épocas, nenhuma mudança foi tão radical quanto à revolução que está acompanhando o computador. Ela permite buscas e pesquisas como: livros, imagens, revistas, assim como a capacidade da comunicação face a face, entre outros benefícios. (LIMA; ANDRADE; DAMASCENO; 2017).

O autor também ressalta que para as mudanças acontecerem no desenvolvimento de ensino é preciso que o professor esteja preparado para formar uma visão nova, imaginando que é preciso tomar conhecimento e se colocar dentro desse novo paradigma educacional.

Os educadores se veem frente a um cenário desafiador, onde a integração das novas tecnologias tornou-se não apenas uma opção, mas uma necessidade permanente. A utilização dessas ferramentas como facilitadoras no processo de ensino-aprendizagem é um imperativo para acompanhar o ritmo acelerado das transformações educacionais.

Os professores devem aproveitar as novas tecnologias e utilizá-las como métodos que facilitem a aprendizagem dos alunos. Neste contexto, o docente não será apenas um indivíduo que passa informações, o aluno também

passará a interpretar os acontecimentos no mundo através das suas pesquisas direcionadas, mostrando autonomia e habilidades. (LEAL; SANTOS, [s.d.]

Mais do que uma simples opção, as novas tecnologias assumem um papel fundamental na promoção de um ambiente educacional mais dinâmico e envolvente. Nesse sentido, cabe aos professores não apenas adotar tais recursos, mas também compreender profundamente seu potencial, buscando incorporá-los de maneira estratégica e eficiente.

A mudança para uma abordagem mais tecnológica não implica na exclusão do conhecimento pedagógico tradicional, mas sim na complementação e reforço dessa base por meio de novas ferramentas que se apresentam como aliadas indispensáveis na formação dos discentes para o mundo contemporâneo.

Segundo Litwn (1997, p.9), “As inovações costumam ser definidas como uma nova proposta que inclui um melhoramento no sistema educacional ou nas práticas da aula”.

Assim, a adaptação e o domínio dessas tecnologias emergentes representam não apenas uma evolução, mas uma revolução na maneira como o conhecimento é transmitido e absorvido, criando oportunidades exponenciais para um aprendizado mais holístico e eficaz.

Os docentes precisam utilizar as novas tecnologias como método facilitador na aprendizagem dos discentes.

A tecnologia posta à disposição dos estudantes tem por objetivo desenvolver as possibilidades individuais, tanto cognitivas como estéticas, através das múltiplas utilizações que o docente pode realizar nos espaços de interação grupal. (LITWIN, 1997, p.10).

Desse modo, podemos ressaltar que existem muitos profissionais que não são capazes e tem bastante dificuldade para aprender dominar as ferramentas tecnológicas.

Kenski (2012), salienta que uma boa formação inicial de professores deve preparar para o uso das TIC em sala de aula, pois professores bem formados conseguem ter segurança para administrar a diversidade de alunos, garantindo bom aproveitamento da experiência de cada um, contribuindo para o progresso da

aprendizagem, tendo cuidado para que todos os alunos consigam ter acesso e uso criterioso das tecnologias. Para Oliveira (2009, p. 33):

As exigências da contemporaneidade inauguram novas relações entre trabalho, ciência, tecnologia e educação, determinando a necessidade de um projeto educativo, com vistas à formação de diferentes profissionais, trabalhadores e produtores de conhecimentos, cidadãos consumidores, novos protagonistas da sociedade atual.

É nesta circunstância que a área da educação vem passando por novas exigências e modificações. Os docentes precisam estar capacitados, pois atualmente percebemos que os educandos tem um grande acesso as novas tecnologias e chegam até a escola com uma grande bagagem de conhecimento.

A evolução incessante das tecnologias redefiniu não apenas a maneira como vivemos, mas também a forma como aprendemos. Neste cenário, os educadores se veem diante de um desafio crucial: incorporar essas inovações como elementos fundamentais do processo educacional.

Mais do que uma mera opção, a integração das ferramentas tecnológicas tornou-se uma necessidade urgente para acompanhar o dinamismo das mudanças educacionais. Estamos diante de um paradigma onde a habilidade de os professores adotarem e compreenderem profundamente essas novas ferramentas tornou-se vital. Não se trata apenas de absorver essas tecnologias, mas de compreender seu potencial e utilizá-las de forma estratégica.

A tecnologia posta à disposição dos estudantes tem por objetivo desenvolver as possibilidades individuais, tanto cognitivas como estéticas, através das múltiplas utilizações que o docente pode realizar nos espaços de interação grupal. (LITWIN, 1997, p.10).

A adoção de uma abordagem tecnológica não visa excluir o conhecimento tradicional, mas sim aprimorá-lo, oferecendo um suporte valioso na formação dos alunos para o mundo contemporâneo.

Essas tecnologias potencializam e transformam a sala de aula em um local onde a produção do conhecimento pode acontecer de forma participativa, em que professor e alunos ensinem e aprendam usando imagens, áudios, vídeos, textos e, com isso, adquiram informações e conhecimentos dinâmicos, característicos da sociedade (KENSKI, 2008).

É um convite à transformação, uma oportunidade para redefinir não apenas a transmissão, mas também a absorção do conhecimento, promovendo um aprendizado mais holístico e eficaz. Neste contexto, a capacitação dos professores se apresenta não apenas como uma vantagem, mas como uma necessidade incontestável para um ensino alinhado com as exigências e modificações da contemporaneidade.

3 DESAFIOS E INOVAÇÕES NA EDUCAÇÃO DIGITAL: CAPACITAÇÃO DOCENTE E MOTIVAÇÃO DISCENTE

Vivemos em um mundo em constante transformação, e as novas tecnologias surgem como catalisadoras dessas mudanças, oferecendo possibilidades inovadoras para aprimorar nossas atividades diárias. Elas proporcionam uma abordagem mais dinâmica, divertida e eficaz no desempenho de nossas tarefas.

Para Tajra (2007.p.112) “Um dos fatores primordiais para a obtenção do sucesso na utilização da informática na educação é a capacitação do professor perante essa nova realidade educacional”.

Nesse cenário, as novas tecnologias não apenas transformam o cotidiano, como também apresentam desafios cruciais para os educadores. O professor, visto como mediador do processo de ensino e aprendizagem, encontra-se diante de um universo tecnológico em rápida expansão, demandando uma busca constante por métodos inovadores.

Essa interseção entre o dinamismo tecnológico e o papel do professor destaca a necessidade de uma abordagem educacional que integre efetivamente as potencialidades dessas inovações. No que se refere a esse assunto SILVA, PRATES E RIBEIRO (2016, p. 111) diz que:

“O professor se depara hoje com um universo tecnológico e precisa buscar formas de lidar com essa nova realidade em sala de aula. E atualmente, isso tem se tornado um desafio para muitos professores. Como o docente é visto como o mediador do processo ensino e aprendizagem, ele deve buscar meios que motive mais os seus alunos a aprenderem por meio de novas metodologias e orientá-los para que as informações advindas desse momento tecnológico se tornem significativas; e ainda, ajudar os mesmos na construção do conhecimento” (SILVA, PRATES E RIBEIRO, 2016, p. 111).

É notório que as novas tecnologias existem e que elas causaram mudanças nas nossas vidas, sendo importante ressaltar que as novas tecnologias estão em constantes mudanças. Segundo SILVA, PRATES E RIBEIRO, 2016.

...O qual para acompanhar este avanço, precisa se capacitar para não ficar com sua metodologia ultrapassada, pois, diante dos conhecimentos dos alunos, esses ficarão desmotivados se o professor não preparar uma aula que tenha como ferramenta essas novas tecnologias... (Silva, Prates & Ribeiro, 2016).

Dessa forma, compete aos docentes pesquisar e analisar os conteúdos que podem auxiliar nas atividades pedagógicas e um dos desafios é motivar os alunos a aprenderem por meio dessas novas ferramentas, orientando-os para que as informações tecnológicas se tornem não apenas acessíveis, mas também significativas na construção do conhecimento. Muitas das vezes o novo nos traz medo e aversão, pertinente as tecnologias da comunicação. Segundo GELLER, 1995:

Estamos convictas da necessidade do professor não temer e, sim, dominar a máquina e aproveitar o potencial da tecnologia em proveito de um ensino e uma aprendizagem mais criativa, autônoma, colaborativa e interativa. Muitas pesquisas já têm sido realizadas demonstrando a importância da informática nos cursos universitários (GELLER, 1995)

Segundo SILVA (2003 p.75) “a educação, atualmente, é tema central dentro do novo paradigma produtivo internacional, caracterizado pela presença das novas tecnologias, informatização crescente e uma demanda cada vez maior por qualidade”. Percebe-se que o uso das ferramentas digitais na sala de aula faz com que o aluno desperte o interesse e a curiosidade de aprender sobre o conteúdo abordado. Vale ressaltar que o uso das novas tecnologias não deve ser desnecessário ele deve ter uma finalidade.

4 ESTRATÉGIAS DE INCENTIVO E ENVOLVIMENTO DOS ALUNOS NA APRENDIZAGEM VIRTUAL

Na era atual da educação digital, estratégias que visam incentivar e envolver os alunos no ambiente virtual de aprendizagem tornaram-se fundamentais para promover um engajamento significativo. Uma dessas estratégias, a gamificação, tem se destacado por introduzir elementos lúdicos nos estudos, aumentando a motivação e o interesse dos estudantes

“A gamificação surge como uma possibilidade de agregar diversos modos para a captação de interesse dos alunos, de modo a despertar a curiosidade, levando a elementos que levam a participação e engajamento, resultando na reinvenção do aprendizado (ORLANDI et al, 2018)”.

Esse conceito incorpora elementos de jogos na educação, e tem se destacado como uma estratégia eficaz para motivar os estudantes. A ideia é usar elementos típicos de jogos para promover a participação ativa dos estudantes, envolvendo-os de forma mais profunda no processo de aprendizado. Ao fazer isso, espera-se que os alunos se engajem mais, tornando o aprendizado mais atraente e eficaz.

Essa abordagem, ao introduzir aspectos de jogos no ensino, transforma a maneira como os alunos interagem com o conteúdo educacional, reinventando a forma como absorvem conhecimento.

De acordo com os estudos de Deterding et al. (2011), a gamificação pode melhorar a motivação intrínseca dos alunos, aumentar o envolvimento e promover uma maior retenção do conhecimento. Plataformas como Classcraft e Kahoot! são exemplos de ferramentas educacionais que utilizam elementos de jogos para tornar o aprendizado mais atrativo.

A literatura aponta que os jogos incentivam o desempenho ativo dos estudantes, bem como uma aprendizagem ativa, experiencial e baseada em problemas (FRAGELLI, 2017).

Além da gamificação, abordagens que promovem a interatividade e colaboração online têm demonstrado impacto positivo no engajamento dos alunos. O uso de fóruns de discussão, salas de aula virtuais e ferramentas de compartilhamento colaborativo, como o Google Workspace for Education, possibilitam a troca de ideias, a colaboração entre os estudantes e a participação ativa nas atividades propostas.

Segundo Nogueira (2012), essa ferramenta pode contribuir para o aprimoramento da capacidade de raciocínio e agilidade na escrita.

Outra estratégia relevante é a personalização do aprendizado, adaptando o conteúdo e método de ensino às necessidades individuais dos alunos. De acordo com Keefe e Jenkins (2008) trata-se de uma tentativa de considerar as necessidades

individuais dos alunos e construir estratégias de ensino flexíveis na organização do ambiente de aprendizagem.

Sistemas adaptativos inteligentes, como os Ambientes Virtuais de Aprendizagem Adaptativos (AVAs), podem fornecer conteúdo personalizado, garantindo que cada aluno tenha acesso a materiais e recursos adequados ao seu nível de habilidade e interesse. Estudos de Brusilovsky (2001) destacam que a personalização do aprendizado pode aumentar o interesse do aluno, melhorar a motivação e o desempenho acadêmico.

Prensky (2012) afirma que a aprendizagem baseada em jogos digitais funciona e o seu sucesso depende de três fatores:

- 1- O envolvimento acrescentado vem do fato de a aprendizagem ser colocada em contexto de jogo. Isso pode ser considerável, principalmente para as pessoas que odeiam aprender.
- 2- O processo interativo da aprendizagem empregada. Isso pode, e deveria, assumir muitas formas diferentes dependendo dos objetivos de aprendizagem.
- 3- A maneira como os dois são unidos no pacote total. Há muitos modos de fazê-lo e a melhor solução é altamente contextual. (PRENSKY, 2012, p.209)

Em resumo, estratégias como a gamificação, a promoção da interatividade e colaboração online, juntamente com a personalização do aprendizado, são recursos valiosos para incentivar e envolver os alunos na aprendizagem virtual. A diversidade dessas estratégias pode proporcionar um ambiente educacional mais dinâmico, participativo e motivador, contribuindo significativamente para o processo de ensino-aprendizagem na era digital.

5 METODOLOGIA

O presente trabalho tem como objetivo pesquisar sobre a importância da capacitação dos professores para lidar com as novas tecnologias em sala de aula, para melhor compreensão do tema foi realizado uma pesquisa exploratória, esse tipo de pesquisa proporcionou uma compreensão mais clara do tema abordado. Para Malhotra (2001, p.106), a pesquisa exploratória “é um tipo de pesquisa que tem como principal objetivo o fornecimento de critérios sobre a situação problema enfrentados pelo pesquisador e sua compreensão”.

No que se refere aos procedimentos a pesquisa foi bibliográfica, por meio da leitura de livros, artigos e revistas que se referem a esse tema. Para Severino (2007), a pesquisa bibliográfica realiza-se pelo:

[...] registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utilizam-se dados de categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir de contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos (SEVERINO, 2007, p. 122).

Já a metodologia de pesquisa é de cunho qualitativo, que de acordo com Malhotra, (2006), é uma “metodologia (...) que procura quantificar os dados e, geralmente, aplica alguma forma de análise estatística”.

Desta forma, foi utilizado como procedimento de coleta de dados para melhor compreensão do tema, o questionário que segundo Gil (1999, p.128), pode ser definido “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.”

O questionário foi aplicado a 54 professores de forma que explorasse nuances relacionadas ao tempo de experiência, recursos tecnológicos adotados durante a pandemia, dificuldades enfrentadas, preparo para o uso de novas tecnologias e a visão dos professores sobre a formação nesse contexto.

Logo, o referido questionário foi realizado na plataforma Google Forms e enviado online pelo aplicativo de mensagens whatsapp, o que possibilitou maior alcance de profissionais e uma melhor compreensão sobre o tema. Ao discutir sobre a utilização da plataforma Google Forms Oliveira e Penteado (2016, p. 07) afirmam que “se obtém com esse método maior alcance, confiabilidade das informações e maior disponibilidade (...). O formulário permanece na rede, acessível em diferentes plataformas e pelo tempo necessário”.

Diante da condução desta pesquisa, a investigação exploratória permitiu uma visão mais ampla e clara sobre a importância da capacitação dos professores no contexto das novas tecnologias em sala de aula. A abordagem bibliográfica e a aplicação de um questionário online através da plataforma Google Forms não apenas

possibilitaram um maior alcance de profissionais, mas também ofereceram insights valiosos sobre a percepção, desafios e necessidades dos docentes frente às inovações tecnológicas.

A utilização dessas metodologias revelou-se crucial para a compreensão dos aspectos centrais desta pesquisa, contribuindo significativamente para o aprofundamento do tema e fornecendo subsídios para reflexões e possíveis direcionamentos futuros no âmbito educacional.

6 ANÁLISE DE DADOS

No cenário educacional marcado pela rápida inserção de tecnologias, compreender a experiência dos professores se torna fundamental. A presente análise baseia-se em respostas coletadas de 54 professores, abrangendo diferentes níveis de experiência e revelando valiosas percepções sobre o impacto das novas tecnologias em seu cotidiano pedagógico.

Essa análise busca proporcionar percepções valiosas sobre os desafios e sucessos vivenciados pelos educadores em um período de transformações aceleradas. Vamos adentrar nas camadas desses dados, destacando as tendências e peculiaridades que emergem desse panorama multifacetado.

De acordo com as respostas da pesquisa, a maioria dos professores (38.9%) possui entre 1 a 5 anos de experiência, indicando uma presença significativa de profissionais mais recentes na carreira. Professores com mais de 20 anos de experiência representam 24.1%, demonstrando uma diversidade considerável no grupo.

Em relação aos recursos tecnológicos utilizados durante a pandemia, o smartphone é o recurso mais amplamente utilizado, abrangendo 55.6% dos professores, enquanto o uso de tablets é inexistente na amostra. O notebook/computador também é crucial, sendo adotado por 42.6% dos professores. Esses dados destacam a predominância dos dispositivos móveis na adaptação ao ensino remoto.

Quanto às maiores dificuldades enfrentadas pelos professores no período pandêmico, nota-se que a adaptação às plataformas virtuais foi a maior dificuldade para 40.7% dos professores, seguida por 53.7% que enfrentaram ambos os desafios de produzir atividades e ministrar aulas online. Isso sugere a complexidade da transição para o ambiente virtual.

Ao avaliar o preparo dos professores para o uso de novas tecnologias, constata-se que uma parcela significativa (74.1%) dos professores declara não se sentir preparada para o uso de novas tecnologias, indicando a necessidade de suporte e formação contínua nesse aspecto. Apenas 25.1% afirmam estar preparados, ressaltando um desafio geral no domínio dessas ferramentas.

No que diz respeito à superação dos desafios impostos pela pandemia, a grande maioria (63%) dos professores superou os desafios impostos pela pandemia de forma parcial, indicando uma capacidade adaptativa significativa. Uma minoria (5.5%) não conseguiu superar, enquanto 31.5% conseguiram enfrentar completamente os desafios.

Ao considerar o atual preparo para o uso de novas tecnologias, observa-se que a maioria esmagadora (74.1%) dos professores ainda se sente preparada para o uso de novas tecnologias, sugerindo uma melhoria na confiança em comparação ao período inicial da pandemia. No entanto, 25.9% ainda enfrentam desafios nesse aspecto.

Finalmente, quanto à compreensão sobre a necessidade de formação em novas tecnologias, todos os professores (100%) reconhecem a necessidade de formação em novas tecnologias, indicando uma compreensão unânime sobre a importância de atualização e capacitação contínua para lidar com as demandas tecnológicas em constante evolução.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo sobre a necessidade premente da capacitação dos professores para integrar as novas tecnologias no ambiente educacional demonstra a urgência de uma adaptação significativa. Diante da rápida transformação do cenário educacional, é

notável a importância de não apenas adotar essas ferramentas, mas também compreender profundamente seu potencial, integrando-as de forma estratégica e eficiente.

A era digital na educação não representa apenas uma mudança, mas sim uma revolução na maneira como o conhecimento é transmitido e absorvido. A capacitação dos educadores não se restringe a um mero detalhe, mas se configura como um pilar central para um ensino alinhado com as exigências contemporâneas.

A análise dos dados coletados, abrangendo diferentes níveis de experiência, revela um panorama desafiador para os educadores. A transição para o ambiente virtual, evidenciada pelo uso de recursos tecnológicos durante a pandemia, revelou dificuldades significativas, sobretudo na adaptação às plataformas virtuais.

Os desafios enfrentados pelos professores, seja na adaptação às novas tecnologias ou na superação das demandas do ensino remoto, ressaltam a necessidade urgente de uma formação contínua. A capacitação inicial deve ser acompanhada por um processo de atualização constante, visando a integração efetiva das novas ferramentas ao cotidiano pedagógico.

A compreensão unânime dos professores sobre a necessidade de formação em novas tecnologias destaca a consciência coletiva da importância dessa atualização. Essa constatação reflete não apenas a urgência da capacitação, mas também a disposição para o aprendizado contínuo e a busca por estratégias inovadoras para motivar e engajar os alunos nesse novo paradigma educacional.

Diante desse contexto, fica evidente que a capacitação docente não é apenas uma etapa isolada, mas sim um processo contínuo e essencial para a construção de um ambiente educacional mais dinâmico, participativo e alinhado às exigências da sociedade contemporânea. Essa jornada de adaptação e aprendizado contínuo é fundamental para promover uma educação de qualidade, preparando os alunos para os desafios do mundo atual e futuro.

8 REFERÊNCIAS

BARROS, Fernando França Monteiro de. **Capacitação de professores para utilização de novas tecnologias**. 2002. 130f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Centro Tecnológico, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

BRUSILOVSKY, Peter. Hipermedia adaptativa. **Modelagem de usuário e interação adaptada ao usuário**, v. 11, p. 87-110, 2001.

DETERDING, Sebastian et al. Dos elementos de design de jogos à ludicidade: definindo a “gamificação”. In: **Anais da 15ª conferência acadêmica internacional MindTrek: Prevendo futuros ambientes de mídia** . 2011. pág. 9-15.

FRAGELLI, Thaís Branquinho Oliveira. Gamificação como um Processo de Mudança no Estilo de Ensino Aprendizagem no Ensino Superior: um Relato de Experiência. **Revista Internacional de Educação Superior**, São Paulo, v.4, n.1, p.221-233, 2017. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8650843/16979>. Acesso em: 23 nov 2023.

GELLER, Marlise. **Informática na educação: as opiniões de alunos do curso de pedagogia**. Porto Alegre: ago./1995. (Dissertação de Mestrado em Educação, PUCRS.)

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

KEEFE, James W.; JENKINS, John M. **Instrução personalizada: A chave para o desempenho do aluno**. Rowman e Littlefield Educação, 2008.

KENSKI, Vani Moreira. (2008). **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 6. ed. Campinas, SP: Papirus.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias**. Campinas: Papirus, 2012.

LEAL, Andreza Cristiane Silva; SANTOS, Edna dos. **Capacitação Docente para o Uso das Novas Tecnologias**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/tcc5-7.pdf>>. Acesso em 23 nov 2023

LIMA, J. O.; ANDRADE, Maria Nascimento; DAMASCENO, Rogério José de Almeida. A resistência do professor diante das novas tecnologias: o uso das novas tecnologias na educação, segundo uma visão nova do processo ensino aprendizagem. **Brasil Escola. Meu Artigo**, 2017.

LITWIN, Edith. **Tecnologia educacional: política, história e propostas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MALHOTRA, Naresh. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. 4. Ed. Porto Alegre: Livroman, 2006.

NOGUEIRA, Vanessa dos Santos. **O uso pedagógico do chat**. 2012.

OLIVEIRA, Andréa Hermínia de Aguiar. **Tecnologia e trabalho intelectual docente na universidade**. Guarapari,-ES: Ex Libris, 2009.

ORLANDI, Tomás Roberto Cotta; DUQUE, Claudio Gottschalg; MORI, Alexandre Mori. **Gamificação: uma Nova Abordagem Multimodal para a Educação**. Biblios, Brasília, n.70, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.org/pe/pdf/biblios/n70/a02n70.pdf>. Acesso em 23 nov 2023.

PRENSKY, Marc. **Aprendizagem baseada em jogos digitais**, São Paulo: Senac, 2012. 575p

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo, SP: Cortez, 2007.

SILVA, Francisco Mendes da. Aspectos relevantes das novas tecnologias aplicadas à educação e os desafios impostos para a atuação dos docentes. **Akrópolis - Revista de Ciências Humanas da UNIPAR**, v. 11, n. 2, 2003.

SILVA, Ione de Cássia Soares; PRATES, Tatiane; RIBEIRO, Lucineide Fonseca Silva. As novas tecnologias e aprendizagem: desafios enfrentados pelo professor na sala de aula. **Em Debate**, n. 15, pág. 107-123, 2016.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na educação: novas ferramentas para o professor na atualidade**. 7ª ed. São Paulo: Érica, 2007.